

**Mateus Geraldo Xavier**

**A centralidade da pessoa no  
Ensino Religioso:  
Identidade curricular a partir da mística  
inaciana**

**TESE DE DOUTORADO**

**DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA**  
Programa de Pós-Graduação em Teologia

Volume I



**Mateus Geraldo Xavier**

**A centralidade da pessoa no Ensino Religioso:**

identidade curricular a partir da mística inaciana

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientador(a): Dra. Maria Clara L. Bingemer

Volume I

Rio de Janeiro  
Março de 2010



**Mateus Geraldo Xavier**

**A centralidade da pessoa no Ensino Religioso: identidade curricular a partir da mística inaciana**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas PUC-Rio. Aprovada pela comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª Maria Clara Lucchetti Bingemer**  
Orientadora  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Abimar de Oliveira Moraes**  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Alfonso Garcia Rubio**  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Paulo Agostinho Nogueira Baptista**  
PUC-MG

**Prof. Ulpiano Vazquez Moro**  
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa  
do Centro  
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

## Mateus Geraldo Xavier

Possui Graduação em Filosofia na Universidade Federal de Juiz de Fora (1992), Bacharelado em Teologia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - BH (2002)

Mestrado em Teologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2005). Especialista em Ciência da Religião pela UFJF (1996); Especialista em Ensino Religioso pela PUC-Minas (2002), Coordenador de Ensino Religioso do Colégio Jesuítas de Juiz de Fora Diretor Executivo do Centro Loyola Fé e Cultura e da Cáritas Arquidiocesana de Juiz de Fora.

### Ficha Catalográfica

Xavier, Mateus Geraldo

A centralidade da pessoa no ensino religioso :  
identidade curricular a partir da mística inaciana / Mateus  
Geraldo Xavier; orientadora: Maria Clara L. Bingemer. –  
2010.

2 v. ; fls. 420; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade  
Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Ensino religioso. 3.  
Antropologia espiritual. 4. Mistagogia. 5. Inácio, de Loyola,  
Santo, 1491-1556. 6. Mística. I. Bingemer, Maria Clara  
Lucchetti. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de  
Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

## Agradecimentos

À minha orientadora Professora Maria Clara L. Bingemer, pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

A PÓRTICUS/PROLIC, Acoje/Colégio dos Jesuítas e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos professores do curso de pós-graduação da PUC-Rio e aos examinadores, por todo apoio e indicações para o aperfeiçoamento deste trabalho.

Aos colegas do grupo de orientação, pelas críticas e contribuições.

Às professoras Edna de Souza da Faculdade de Serviço Social da UFJF e Eliane Christo da Silva da UFF, *campus* Volta Redonda, pela ajuda e orientação na pesquisa de campo e análise estatística.

À minha esposa, Maria Inês Alvarenga, pela paciência, atenção e carinho de todas as horas.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Teologia pela atenção, ajuda e apreço.

A todos os profissionais do ensino religioso, amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram a levar adiante este trabalho de pesquisa.

A todos, educadores e educadoras, que assumiram o Ensino Religioso como projeto de vida!

## Resumo

Xavier, Mateus Geraldo; Bingemer, M. Clara L. **A centralidade da pessoa no ensino religioso: identidade curricular a partir da mística inaciana.** Rio de Janeiro, 2010. 420 p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em geral, a elaboração do currículo do Ensino Religioso enfatiza ou a tradição acadêmica que lhe dá fundamento epistemológico ou a tradição religiosa que pretende sobreviver no tempo e na história, conferindo sentido às novas gerações. Porém, com o advento da sociedade moderna secularizada e plural, é necessário tomar como ponto de partida a pessoa concreta e as suas demandas por sentido, como ficou evidenciado na pesquisa de campo. Assim, é preciso buscar naquelas tradições as mediações necessárias para a formação dos valores que devem caracterizar este componente curricular. Neste sentido, revisitamos o trabalho de um místico cristão - Inácio de Loyola - o qual viveu entre a Idade Média e a Renascença e que nos apresenta um itinerário mistagógico espiritual centrado, ao mesmo tempo, nas Pessoas Divinas e na pessoa do exercitante. Na contemplação dos mistérios da vida divina, verdadeiro fundamento da história, a pessoa, em todas as suas dimensões, vai sendo atingida e exigida nesse processo de descoberta e de encontro da vontade de Deus para sua vida. Esta pedagogia espiritual lança luzes sobre o currículo do ensino religioso posto que sugere itinerários personalizados de educação na fé e à fé, rompendo com uma apresentação meramente racional ou emocional da experiência cristã, além de tomar em devida conta o processo de desenvolvimento dos educandos.

## Palavras-chave

Teologia; Ensino Religioso; Mística; Teografia; Mistagogia; Educação; Antropologia; Inácio de Loyola; Espiritualidade.

## Abstract

Xavier, Mateus Geraldo, Bingemer, M. Clara L (Advisor). **The centrality of the person on religious education: curriculum identity from the Ignatian mysticism.** Rio de Janeiro, 2010. 420 p. Doctoral Thesis - Departamento de Teologia, Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In general the development of a religious educational curriculum emphasizes either academic tradition due to epistemological support or religious tradition for its historic survival for the generations to come. However with the emergence of a modern-secular-pluralistic society, it is necessary to take people and their demands for meanings as the starting point, as it was observed in the research field. So we need to find necessary traditional mediations for the formation of values that should characterize the curricular component. Thus we revisited the writings of a christian mystic - Ignatius of Loyola – who lived between Middle Ages and Renaissance and provides a centered-spiritual-mystagogical itinerary, focusing on the Divine Persons and on the practitioner at the same time. In contemplation of the mysteries of divine life, the real basis of history, the person, in all dimensions, is being achieved and required in the process of discovery and encounter with God's will in his/her life. Such spiritual pedagogy enlightens the curriculum of religious education since it suggests customized itineraries for education under faith and aiming faith, breaking with a merely rational or emotional presentation of christian experience, while taking the global development process of learners into account.

## Keywords

Theology; Religious Education; Mysticism; Teografia; mystagogy; Education; Anthropology; Ignatius of Loyola; spirituality.



## Sumário

Introdução geral	14
PARTE I	38
CONTEXTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO	38
Introdução	40
1 Paradigma catequético do ensino religioso	42
1.1. Breve histórico documental	42
1.2. O Ensino Religioso e sua relação com a catequese	46
1.3. Ensino Religioso e sua relação com a cultura escolar	47
1.4. Desenvolvimento integral e diálogo	50
1.5. Finalidade e conteúdos	52
1.6. Missão e formação do professor	55
1.7. Princípio da liberdade religiosa	57
2 Pesquisa de ensino religioso e sua interpretação	62
2.1. Dados informativos	62
2.2. Ambigüidade no ensino religioso	65
2.2.1. O ensino religioso é um componente curricular	65
2.2.2. O ensino religioso não é um componente curricular	73
2.3. Da uniformidade ao pluralismo religioso	82
2.4. A perspectiva axiológica do ensino religioso	89
Conclusão	101
PARTE II	105
REFLEXÃO ANTROPOLÓGICA	105
Introdução	110
3 A “Antropogênese” Mistagógica de Inácio de Loyola	115
3.1. A experiência interior de Inácio de Loyola	119
3.2. Etapa Purificativa:	125
3.3. Etapa iluminativa	128
3.4. Etapa unitiva	129
4 As categorias antropológicas na experiência espiritual	146
4.1. A pessoa humana, “compósito” de corpo e alma	147

4.2. A dimensão intelectual-volitiva	156
4.3. A dimensão Imaginativa	165
4.4. Dimensão afetiva	166
4.4.1. Desejo, desejar	166
4.4.2. Afetos, afeição, afectar	171
4.5. Dimensão espiritual	174
 5 Antropologia Inaciana	 183
5.1. O ser humano na sua relação com Deus	183
5.1.1. A origem e o fim do ser humano	180
5.1.2. O ser humano e as outras coisas	183
5.1.3. A busca da indiferença na relação com as “outras coisas”	184
5.1.4. Da indiferença à opção pelo <i>magis</i>	186
5.1.5. O pecado e a redenção pela mediação de Jesus Cristo.	192
5.2. A vida de Jesus, horizonte da pessoa humana	206
5.3. A vida humana: uma vida segundo o Espírito	228
 Conclusão	 245
 PARTE III	 249
 ANTROPOLOGIA ESPIRITUAL	 249
 Introdução	 256
 6 A centralidade da pessoa no Ensino Religioso	 256
6.1. Ensino Religioso no Brasil	257
6.2. Uma nova compreensão de Ensino Religioso	269
6.3. A contribuição Inaciana para o ensino religioso	278
6.3.1. O Ensino Religioso no contexto das diretrizes curriculares	300
6.3.2. Quadro dos eixos curriculares	305
6.3.3. O ensino religioso no contexto das diretrizes curriculares	295
6.3.4. Etapas evolutivas do crescimento humano	307
6.3.5. Tratamento didático dos conteúdos	319
 7 Itinerários do processo de formação religiosa	 323
7.1. Pressuposto antropológico-espiritual	324
7.2. Educação da fé I: itinerário mistagógico-teográfico	330
7.3. Educação da fé II: compreensão e análise do mistério cristão	335
 Conclusão	 346
 8 Conclusão geral	 349
 9 Referências Bibliográficas	 358
 10 Bibliografia temática	 382

Anexo	413
Questionário	414

## Lista de Siglas

### Escritos Inacianos

Au	Autobiografia
Co	Constituições
De	Diário Espiritual
D1	Diretório Autógrafo de Inácio
D4	Diretório Ditado ao Pe. Vitória por Inácio
Ex	Exercícios Espirituais

### Documentos Conciliares e da Santa Sé

CT	<i>Catechesi Tradendae</i>
DCG	Diretório Catequético Geral
DGC	Diretório Geral para a Catequese
DDH	<i>Decreto Dignitatis Humanae</i>
DIM	<i>Divini Illius Magistri</i>
DV	<i>Dei Verbum</i>
EN	<i>Evangelii Nuntiandi</i>
GE	Gravissimum Educationis
GS	<i>Gaudium et Spes</i>
LG	<i>Lumen Gentium</i>
NA	<i>Nostra Aetate</i>

### Documentos Eclesiais Brasileiros

CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CR	Catequese Renovada (CNBB, 1983)

DNC      Diretório Nacional de Catequese

VCG      Aparecida (V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, 2007)

### **Outros**

CESJ      Características da Educação Jesuítica

CG 34      Congregação Geral dos Jesuítas 34

CG 35      Congregação Geral dos Jesuítas 35

LDB      Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

## Lista de Tabela

Tabela 1 – Série – Nível de Ensino	64
Tabela 2 – Sexo – Nível de Ensino	65
Tabela 3 – Idade – Nível de Ensino	65
Tabela 4 – Ensino Religioso é – Nível de Ensino	66
Tabela 5 – Relação com professor – Nível de Ensino	67
Tabela 6 – Considera os temas – Nível de Ensino	68
Tabela 7 – Aprecia as aulas quanto – Nível de Ensino	69
Tabela 8 – Valoriza as aulas – Nível de Ensino	70
Tabela 9 – Método das aulas – Nível de Ensino	71
Tabela 10 – Maneira de avaliar – Nível de Ensino.	72
Tabela 11 – Dono de Escola – Nível de Ensino.	73
Tabela 12 – Filhos na aulas de ER – Nível de Ensino.	73
Tabela 13 – Er é como as outra – Nível de Ensino.	74
Tabela 14 – Aulas de ER importantes – Nível de Ensino.	75
Tabela 15 – ER deve ser ensinado – Nível de Ensino.	76
Tabela 16 – Religião – Nível de Ensino.	86
Tabela 17 – Preconceito Religioso – Nível de Ensino.	89
Tabela 18 – Ojetivo do ER – Nível de Ensino.	91
Tabela 19 – Aulas ajudam – Nível de Ensino.	93
Tabela 20 – Motivação – Nível de Ensino.	94
Tabela 21 – Conteúdo das aulas deveriam – Nível de Ensino.	95